



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores

II - RETIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº 39/2021

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano (SMDRU)

Nome da autoridade competente: **Sandra Maria Santos Holanda**

Número do CPF: **027.935.264-60**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano/Departamento de Desenvolvimento Regional e Urbano/Coordenação-Geral de Sistemas Produtivos e Inovadores**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: [Portaria nº 1.255, de novembro de 2021, da Casa Civil da Presidência da República](#), publicada no Diário Oficial da União de 4 de novembro de 2021

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **UG 530023 - SMDRU**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **UG 530023 - SMDRU**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Embrapa Cerrados (Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados)**

Nome da autoridade competente (Chefe Geral): **Sebastião Pedro da Silva Neto**

Número do CPF: **296.339.071-87**

Nome da autoridade competente (Chefe Adjunto de Administração): **Nilton Luiz da Silva**

Número do CPF: **409.928.881-15**

Nome da Entidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Embrapa Cerrados (Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados)**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Ato de Delegação de Competência do Chefe Geral: Deliberação 28.2021 e Portaria nº 1.660, publicadas no BCA 50, de 1º de novembro de 2021, associada à Portaria de Designação do Chefe Geral nº 1.129, de 2 de novembro de 2020, publicada no Boletim de Comunicações Administrativas (BCA) nº 51/2020.**

Ato de Delegação de Competência do Chefe de Administração: **Deliberação 28.2021 e Resolução DEGI nº 21, publicadas no Boletim de Comunicações Administrativas (BCA) 50, de 1º de novembro de 2021, associada à Portaria de Designação do Chefe de Administração nº 1.130, de 2 de novembro de 2020, publicada no BCA nº 51/2020.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **UG 135039 - Embrapa Cerrados**

Número e Nome da UG Responsável pela execução do objeto do TED: **UG 135039 - Embrapa Cerrados**

3. OBJETO

Execução de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação com foco em dar suporte às Rotas de Integração Nacional (ROTAS) do Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) relacionadas ao AGRO no Distrito Federal e seu Entorno, para promover a inovação, incentivar as cadeias produtivas e o crescimento econômico, suporte este em sinergia com a promoção da aceleração do desenvolvimento territorial sustentável baseado em agroinovação, notadamente por meio do estabelecimento de sistemas agroprodutivos de alto desempenho e resiliência, adaptados a condições edafoclimáticas diversas, à geração de soluções de inovação, à constituição ou ao fortalecimento de ambientes promotores de agroinovação (fomento ao empreendedorismo inovador), com o propósito de estabelecer processos produtivos agro geradores de produtos de alta qualidade e competitividade associados à produção de ativos ambientais e de valor compartilhado, potencializando a geração de benefícios sociais, econômicos e ambientais a partir do AGRO, por meio da execução do Plano de Trabalho designado "FRENTE: Programa de Inovação de Suporte às Rotas AGRO sob o escopo territorial do Distrito Federal e Entorno."

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

4.1. Descrição Executiva

O FRENTE tem a finalidade de dar suporte às ROTAS AGRO sob o escopo territorial do Distrito Federal e Entorno, iniciativas sob o âmbito das Rotas de Integração Nacional, que consistem de uma estratégia do Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR para promover a inovação, incentivar as cadeias produtivas e o crescimento econômico. O FRENTE tem como base a promoção da aceleração do desenvolvimento territorial sustentável alicerçado em Agroinovação, notadamente por meio do estabelecimento de sistemas agroprodutivos de alto desempenho e resiliência, adaptados a condições edafoclimáticas diversas, a geração de soluções de inovação, a constituição ou o fortalecimento de ambientes promotores de agroinovação (fomento ao empreendedorismo inovador), com o propósito de estabelecer processos produtivos agro geradores de produtos de alta qualidade e competitividade associados à produção de ativos ambientais e de valor compartilhado, potencializando a geração de benefícios sociais, econômicos e ambientais a partir do AGRO, tendo como premissas o desenvolvimento de modelos e sistemas produtivos de alto desempenho, baseados em ciência e tecnologia, considerando variáveis edafoclimáticas, logísticas, cadeias de suprimentos, ofertas diferenciais ambientais, economia circular, entre outros fatores, notadamente o comportamento dos mercados existentes, tendências e futuro.

Para efeito de esclarecimento com relação ao **ESCOPO** do **PROGRAMA FRENTE** originalmente **apresentado e debatido** junto à CODEVASF e à Deputada Bia Kicis, por meio de sua Assessoria, e que foi aprovado, segue um parágrafo do PROGRAMA EM FORMATO DE PROJETO (o documento não estava limitado ao formato do modelo de plano de trabalho de TED):

Esclarece-se que este PROGRAMA, **embora tenha como vetor ser suporte** à ROTA DA FRUTICULTURA RIDE-DF, **não contempla exclusivamente FRUTICULTURA**, mas sistemas de produção AGRO de alto desempenho produtivo e ambiental, com foco na geração de desenvolvimento sustentável. Sendo assim, contempla sistemas intensivos e/ou integrados de produção, podendo abarcar agricultura, pecuária, produção florestal, bem como sistemas integrados tipo iLPF, entre outros, e respectivos processos produtivos industriais e/ou agroindustriais de relevante interesse para potencializar a geração de benefícios econômicos, sociais e ambientais, notadamente por meio da criação e/ou o fortalecimento de ecossistemas de inovação, embasados por meio de ambientes promotores de inovação, tais como estruturas HUB. Este conjunto visa gerar novas soluções de ciência & tecnologia, de produtos e serviços, de organização produtiva, de empreendedorismo e conexas, para efeito de desenvolver novos mercados locais, regionais, nacional e internacionais.

Sendo assim, esclarece-se que a concepção do PROGRAMA FRENTE não foi produzida originalmente considerando a existência de outras ROTAS do MDR no mesmo contexto territorial. A informação que recebemos sobre a existência de outras ROTAS quando da reunião presencial no MDR, tanto a primeira, que não teve a sua participação, quanto a segunda, onde você já estava presente, foi muito bem vinda, mas o escopo já era AMPLO.

Conforme as tratativas de ontem à noite, a sugestão é, de fato, fazermos alterações ao longo do texto, contextualizando as demais ROTAS, somente após a assinatura e efetivação do presente TED.

RAZÕES:

1. Imediatamente após a implementação deste TED temos que assinar com a FUNARBE e EMPENHAR o RECURSO INTEGRALMENTE ainda hoje, uma vez que o prazo de empenho existente também nos afeta;
2. Se o empenho à FUNARBE não for realizado hoje, não será possível executar o recurso.

Conforme o conceito do FRENTE, este se trata de um PROGRAMA DE INOVAÇÃO DE SUPORTE às ROTAS AGRO do MDR para a região do Distrito Federal e Entorno, consubstanciado no componente de Pesquisa, Desenvolvimento, Transferência de Tecnologia & Inovação, estruturação e fortalecimento de uma REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA para os AGROEMPREENDEDORES (produtores rurais), sob um contexto de criação e operação de uma REDE EXPERIMENTAL E DE ESCALONAMENTO TECNOLÓGICO COM FOCO EM INOVAÇÃO, um eixo de DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA, bem como de um eixo de INVESTIMENTOS, além de ações estratégicas executadas por meio do eixo ACELERADORA DE AGROINOVAÇÃO DOS CERRADOS junto a uma REDE DE AGROEMPREENDEDORES, envolvendo compromissos entre todas as partes para gerar segurança no processo de execução do PROGRAMA, a ser estruturada, bem como junto a outros elos das cadeias do AGRO de interesse. As interações ditas IMERSÕES, com agroempreendedores selecionados e representantes de organizações produtivas, além de membros da rede de assistência técnica, bem como representantes de outros elos convidados, serão utilizadas para os seguintes propósitos:

- i. capacitação em agroinovação, conhecimentos de interesse e desenvolvimento de habilidades cognitivas;
- ii. quadro base de demandas, gargalos e oportunidades de P&D, TT, Inovação, questões estruturais e conjunturais;
- iii. elaboração/revisão de Planos de Negócios e Projetos Agro (certificados) para implementação no âmbito dos Agroempreendimentos; e o
- iv. desenvolvimento e apresentação de Projetos Foco para Inovação sob coordenação da Embrapa (para resolução de demandas de inovação selecionadas de forma participativa).

Os eixos do PROGRAMA encontram-se evidenciados na tabela abaixo:

ID	EIXOS DE AÇÃO
1	GESTÃO DO PROGRAMA
2	DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA
3	ESTRUTURAÇÃO E OPERAÇÃO DA REDE DE AGROEMPREENDEDORES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO PROGRAMA
4	REDE EXPERIMENTAL E DE ESCALONAMENTO TECNOLÓGICO COM FOCO EM INOVAÇÃO
5	EIXO DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
6	EIXO DE INVESTIMENTOS COM FOCO EM INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL
7	ACELERADORA DE AGROINOVAÇÃO DOS CERRADOS

Esclarece-se que este PROGRAMA contempla o desenvolvimento de sistemas de produção AGRO de alto desempenho produtivo e ambiental, com foco na geração de desenvolvimento sustentável. Sendo assim, abarca sistemas intensivos e/ou integrados de produção, podendo compreender agricultura, pecuária, produção florestal, bem como sistemas integrados tipo iLPF, entre outros, e respectivos processos produtivos industriais e/ou agroindustriais de relevante interesse para potencializar a geração de benefícios econômicos, sociais e ambientais, notadamente por meio da criação e/ou o fortalecimento de ecossistemas de inovação, embasados por meio de ambientes promotores de inovação, tais como estruturas HUB. Este conjunto visa gerar novas soluções de ciência & tecnologia, de produtos e serviços, de organização produtiva, de empreendedorismo e conexas, para efeito de desenvolver novos mercados locais, regionais, nacional e internacionais.

Ademais, caracteriza-se o eixo de DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA, como baseado em mapeamentos especializados a partir de características agronômicas, econômicas, sociais e ambientais, com base em premissas de economia circular e eficiência do uso de recursos (fatores naturais, insumos, recursos humanos/sociais, bens de capital, entre outros) com foco em estabelecer zoneamentos que possam reduzir custos logísticos e produtivos, o uso e aplicação de fontes alternativas de insumos (locais/regionais), entre outros fatores, de modo a gerar redução de custos relativos e aumento da competitividade das operações em nível de cada Território de Agroinovação a ser mapeado.

O presente PROGRAMA contempla, ademais, um vetor de captação de recursos financeiros para dar suporte às operações. Neste sentido, haverá uma busca sistemática para a garantia do alinhamento entre o PROGRAMA FRENTE e as ROTAS AGRO do Distrito Federal e Entorno. O FRENTE operará também como um gerador de sinergia entre projetos da Embrapa, Codevasf, Conab, entre outras instituições, em prol da implementação de um novo paradigma para as cadeias produtivas relacionadas ao AGRO na região do DF e Entorno, visando à geração de desenvolvimento sustentável articulado de forma territorial, ou seja, segundo uma estratégia regional, com foco em Economia Circular, bem como em atender demandas ambientais, alimentares (segurança, qualidade, quantidade), bem como focada em agromateriais e bioenergia, tanto para os mercados domésticos quanto, notadamente, para os mercados externos.

O conceito de sustentabilidade considerado estará fundamentado em componentes sociais, técnicos, econômicos e ambientais, a serem estruturados para cada região de interesse combinada com o zoneamento agrícola e ambiental, que atua como modulador de referências técnicas produtivas e de métricas. Em termos ambientais, mais especificamente relacionados ao clima, trata-se de indicadores vinculados à dinâmica dos sistemas produtivos relativos aos gases de efeito estufa. Neste quesito, a sustentabilidade é a obtenção de resultante carbono neutro ou, preferencialmente,

sistemas que redundem em créditos de carbono. A estratégia é a geração de uma escala de sustentabilidade para indicadores específicos por cada citado componente, bem como outra pertinente ao indicador geral. A matriz de indicadores gerada, combinada com rastreabilidade ao longo de cada cadeia produtiva, permitirá a estruturação de estratégias de comercialização mais competitivas considerando a diversidade dos mercados atuais e, notadamente, as tendências em termos de mercados futuros, no Brasil e no exterior. Notadamente, esta matriz também atuará como fator de atração de investimentos ou novos produtos e serviços financeiros do âmbito das finanças verdes.

Tem-se como uma das premissas na modelagem das intervenções a existência de um novo conjunto de tecnologias específicas agropecuárias de grande impacto na sustentabilidade em termos de sistemas produtivos, tais como distintos tipos de bioinsumos, bem como tecnologias não específicas, consubstanciadas em sistemas intensivos de produção, tais como sistemas iLPF. Na dimensão técnico-científica, ademais, tem-se a estratégia de obtenção contínua de avanços tecnológicos para máxima produtividade e rentabilidade da produção agropecuária, combinadas com a questão da sustentabilidade, com base na estruturação de uma rede de unidades experimentais de uso múltiplo (Unidades Experimentais para Agroinovação - UEAs). Um dos focos estratégicos é viabilizar a obtenção da mudança de patamar da produtividade agrícola e/ou pecuária, sem incremento significativo em termos de custos de produção, com ganhos ambientais.

Ademais, um dos princípios que orientarão o PROGRAMA são baseados no intenso processo de desenvolvimento da cultura de inovação em escala global, notadamente caracterizados pela geração de ambientes catalisadores ou promotores de inovação. A estratégia é estruturar ou fortalecer ambientes promotores de agroinovação nas regiões de implantação do PROGRAMA a fim de gerar um contexto pujante de oportunidade de novos negócios relativos ao AGRO, bem como incentivar o empreendedorismo inovador na produção agropecuária (produtores agroinovadores), na dimensão agroindustrial, industrial correlata ou em serviços pertinentes ao agronegócio, como exemplos.

Sendo assim, regiões de interesse definidas com base em zoneamentos agrícolas e ambientais otimizados para sustentabilidade, principalmente fundamentados em sensoriamento remoto, aliadas à análise, seleção e parametrização de métricas com base em metodologias já desenvolvidas pela EMBRAPA ou disponíveis no estado da técnica, bem como associadas a processo de otimização de sistemas produtivos sustentáveis com base em experimentos distribuídos estrategicamente em áreas de produtores parceiros, bem como a implantação ou o fortalecimento (adequação) de ambientes promotores de inovação (agro), com a consequente geração de uma rede de parceiros específica de inovação para o PROGRAMA FRENTE, gerará o contexto apropriado para o estabelecimento dos sistemas produtivos sustentáveis objetivados, portanto baseados em critérios técnico-científicos mensuráveis. Este cenário proporcionará a implantação de soluções de inovação aplicáveis ao AGRO, seja no tocante ao processo produtivo agropecuário, serviços, agroindústrias e indústrias conexas.

4.2. ETAPAS (EIXOS DE AÇÃO)

O PROGRAMA FRENTE é composto pelo seguinte conjunto de eixos de ação:

1. GESTÃO DO PROGRAMA

O Programa será **gerido** pela Embrapa Cerrados, **com suporte consultivo de um comitê gestor estratégico definido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR**, unidade responsável pela disponibilização dos recursos e pela Estratégia ROTAS, comitês táticos territoriais, um comitê técnico geral, bem como a previsão do estabelecimento de interconexões com foco na geração de sinergia entre estes comitês, projetos e programas conexos existentes na região do DF e Entorno. O presente eixo também é responsável pelo Plano de Comunicação e Marketing do PROGRAMA FRENTE.

2. DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA

O programa contempla um sistema de monitoramento de informações com foco em manter um arcabouço informacional atualizado e respectivas projeções relativas ao agrodesevolvimento dos territórios-alvo. Sendo assim, apresenta três dimensões: territorial, desempenho do programa em si, monitoramento dos projetos AGRO, que são compostos principalmente pelos projetos agrícolas/pecuários/florestais que serão implementados nos territórios por responsabilidade dos agroempreendedores vinculados, sendo que, em especial, parâmetros de interesse (indicadores) especiais serão observados, de modo a mensurar a aplicação de estratégias agroprodutivas que levem ao melhor desempenho agrícola, pecuário e/ou florestal indexados à produção de ativos ambientais, que estruturam o conceito de agricultura sustentável, ou, mais precisamente, um novo modelo de agricultura de grande escala territorial capaz de gerar produtos AGRO e ativos ambientais, dentro de um contexto de desenvolvimento sustentável.

3. ESTRUTURAÇÃO E OPERAÇÃO DA REDE DE AGROEMPREENDEDORES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO PROGRAMA

Os produtores que aderirem ao PROGRAMA FRENTE comporão o grupo vetor da transformação agroprodutiva e de inovação em cada um dos territórios selecionados. No entanto, o programa gerará uma série de efeitos irradiantes ou indutores junto ao ambiente produtivo. É esperada que haja uma adesão progressiva ao programa dos produtores não vetores. Ademais, o programa contará com a assistência técnica local, que será capacitada e terá acesso aos conhecimentos e tecnologias gerados no contexto do programa, componente de pesquisa, desenvolvimento e inovação, bem como aos resultados de otimizações tecnológicas de rotina que serão implementadas nas Unidades Experimentais para Agroinovação (UEAs). Para os produtores inscritos nas ÁREAS PRIORITÁRIAS em condição de baixo poder aquisitivo e de investimentos, o PROGRAMA atuará no sentido de viabilizar assistência técnica gratuita. A estratégia de composição das redes, especialmente de produtores (agroempreendedores) e de profissionais consultores do AGRO, será baseada em formação de arranjos institucionais que contemplem distintas organizações públicas e privadas em torno do propósito do PROGRAMA. Este eixo também contempla as ações relativas a visitas técnicas e intercâmbio, com o propósito de fomentar o compartilhamento de experiências e conhecimentos em prol dos propósitos do PROGRAMA.

4. REDE EXPERIMENTAL E DE ESCALONAMENTO TECNOLÓGICO COM FOCO EM INOVAÇÃO

O PROGRAMA estruturará uma rede de Unidades Experimentais para Agroinovação (UEAs), uma para cada sub-região conforme condições similares edafoclimáticas, para cada território, capitaneadas por pelo menos uma Unidade Especial de Referência para Inovação (UERI), que consistirá no centro de irradiação de agroinovações, empreendedorismo, negócios, vitrine do programa, bem como centro mobilizador e fomentador do desenvolvimento sustentável territorial. As UEAs serão fundamentais para os avanços em termos de otimização tecnológica, respostas de curto prazo, bem como para suportar operações de médio e longo prazos oriundas da identificação conjunta de demandas em cada território junto ao público do PROGRAMA, por meio de interações designadas de IMERSÕES para inovação.

5. EIXO DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO:

Este eixo representa a estrutura de resposta para as demandas identificadas no contexto dos territórios para superar barreiras agrotécnicas, de logística, ambientais, comercialização, entre outras, que exijam esforços envolvendo a execução de projetos, aqui designados Projetos Foco para Inovação. São essenciais para vencer obstáculos de médio e longo prazos. Destaca-se que o FRENTE é orientado ao desenvolvimento multiterritorial, compreendendo distintos territórios dentro da região do DF e Entorno, sendo que demandas multiterritoriais comporão os vetores científicos e tecnológicos balizadores do processo de Pesquisa, Desenvolvimento, Transferência de Tecnologia e Inovação.

Os vetores de PD&I pré-selecionados, sendo passíveis de revisão e ampliação são os seguintes:

- i. Sistemas de produção de **alto desempenho produtivo agro e ambiental**;
- ii. Manejo e conservação de **recursos genéticos** vinculados ao desenvolvimento/fortalecimento de programas de **melhoramento genético** de interesse do FRENTE, com foco em **inovação e desenvolvimento sustentável**;
- iii. Processos de beneficiamento, processamento e ou industrialização de **produtos AGRO** com foco na geração de **agregação de valor**;
- iv. Processos de beneficiamento, processamento e ou industrialização de **insumos e produtos para processos de agroprodução** com foco na geração de redução de custos, aumento da eficiência produtiva e ambiental, bem como geração de renda e emprego em nível territorial/regional;
- v. Tecnologias de instrumentação, automação, controle, comunicação, soluções baseadas em software, aprendizado de máquina e inteligência artificial, aplicadas ao AGRO;
- vi. **Novas fontes minerais de nutrientes para o AGRO**, regionais, notadamente **remineralizadores de solos**, bem como outros tipos de produtos, tais como **fontes orgânicas de nutrientes**, com foco na redução de custos e sustentabilidade ambiental;

vii. **Agricultura biológica com foco em nutrientes**: novos insumos biológicos para potencializar a disponibilidade de nutrientes, promover a fixação biológica de nitrogênio, promover o crescimento e o desenvolvimento biológico com foco na produtividade e sustentabilidade dos agroecossistemas;

viii. **Agricultura biológica** com foco no controle de **pragas e doenças** dos agroecossistemas produtivos;

ix. **Integração da avaliação de genética EMBRAPA selecionada** (e via parceiros) no contexto da REDE EXPERIMENTAL E DE ESCALONAMENTO TECNOLÓGICO, com foco em FRUTICULTURA, mas envolvendo pecuária, cultivos anuais e perenes selecionados, inclusive espécies cultivadas de interesse emergente;

x. **Avaliação, monitoramento epidemiológico, impacto e tecnologias de manejo integrado de doenças e pragas**, no contexto de agroecossistemas em nível de áreas de cultivo e territorial/regional.

6. EIXO DE INVESTIMENTOS COM FOCO EM INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL:

O presente eixo tem papel decisivo no processo de suporte de todas as operações do PROGRAMA e para suportar as Rotas de Integração Nacional AGRO da região do DF e Entorno. Os investimentos, portanto, serão aplicados para potencializar todo o processo de inovação, em todas as suas etapas, viabilizando o sucesso comercial, de inovação e proporcionando desenvolvimento territorial sustentável.

7. ACELERADORA DE AGROINOVAÇÃO DOS CERRADOS:

A aceleradora consiste na fração do programa mobilizadora das operações estratégicas para viabilizar a execução das ações do FRENTE. Esta não se apresenta como pessoa jurídica, de modo que é constituída como aceleradora virtual, ou seja, uma figura de projeto. Seu foco consiste na geração de alianças estratégicas, parcerias táticas ou operacionais, bem como na concepção e execução de ações para viabilizar o avanço do programa. Esta detém a função de garantir a operação das UERIs, conceber e realizar novos negócios, atrair investimentos, gerar soluções financeiras, atrair empreendedores e empresas, agregar valor aos produtos por meio de sistemas baseados em certificação e/ou indicações geográficas, entre outras atribuições. Esta citada aceleradora irá operar em consonância com organizações promotoras de inovação em geral, inclusive ambientes promotores de inovação, que poderão ser envolvidos nas atividades do PROGRAMA. Está sob seu escopo a gestão do programa de bolsas com foco na formação de recursos humanos para atender às demandas futuras de pessoal nas áreas de especialização pertinentes ao FRENTE.

Segue abaixo o Cronograma de Metas, Atividades e Produtos:

CRONOGRAMA DE METAS, ATIVIDADES E PRODUTOS

(de 12/2021 a 12/2025 - 48 meses a partir da assinatura)

METAS E ATIVIDADES

1. GESTÃO DO PROGRAMA

1.1. Rotina de gestão da camada gerencial.

1.2. Seleção das áreas prioritárias do PROGRAMA.

1.3. Seleção das culturas prioritárias do PROGRAMA.

1.4. Revisão e aprovação do Plano Macro de Investimentos com foco em inovação e desenvolvimento territorial sustentável.

1.5. Elaboração do Relatório Técnico Anual.

1.6. Elaboração do Relatório Técnico Final.

1.7. Detalhamento, Implantação e monitoramento do Plano Específico de Comunicação de suporte ao PROGRAMA.

2. DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA

2.1. Mapeamento modelado para agropecuária sustentável dos Território de Agroinovação (TA).

2.2. Levantamento de dados e informações de interesse do FRENTE.

2.3. Avaliação prospectiva baseada nos estudos desenvolvidos no âmbito da ROTA DA FRUTICULTURA do DF e Entorno, entre outros estudos previamente realizados.

CRONOGRAMA DE METAS, ATIVIDADES E PRODUTOS**(de 12/2021 a 12/2025 - 48 meses a partir da assinatura)****METAS E ATIVIDADES**

2.4. Mapeamento e caracterização técnica, econômica, social e ambiental das áreas prioritárias para o PROGRAMA dentro do escopo dos Territórios de Agro inovação mapeados no item 2.1.

2.5. Elaboração do Quadro Referencial para o Programa - Indicadores de Desempenho e respectivos valores no estágio inicial (marco lógico). Indicadores básicos: Valor Agregado (VA); Índice de Desempenho de Prazo (IDP); Índice de Desempenho de Custo (IDC); Taxa de Tarefas Realizadas; Desvios de Esforço; Indicadores Agronômicos; Indicadores Agroeconômicos; Indicadores Sociais; Indicadores Ambientais.

2.6. Definição da rede de monitoramento estratégico e técnico baseada em indicadores pré-definidos, envolvendo, dentre outros mecanismos, o uso de sensores e pontos de captação de dados e amostras, bem como informações de interesse para o monitoramento produtivo e agronômico, socioeconômico e ambiental referentes aos TAs e às Unidades Produtivas (estações agrometeorológicas, sensoriamento remoto, monitoramento de parâmetros produtivos, agronômicos, sócio-econômicos e ambientais, com foco no cálculo dos indicadores de monitoramento do Programa).

3. ESTRUTURAÇÃO E OPERAÇÃO DA REDE DE AGROEMPREENDEDORES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO PROGRAMA

3.1. Estabelecimento dos contratos de adesão ao Programa com os candidatos ao Grupo Vetor dos TAs.

3.2. Análise do histórico de Projetos Agrícolas/Agropecuários

3.3. Imersões em Agro inovação: o processo consiste de interação com os propósitos de sensibilizar, motivar, captar demandas de inovação e identificação de gargalos e oportunidades, bem como para suportar os planejamentos estratégicos, táticos e operacionais, bem como respectivas execuções, no âmbito de cada TA e do FRENTE como um todo.

3.4. Planejamento e execução de cursos e treinamentos de rotina no âmbito do PROGRAMA com foco em multiplicadores.

3.5. Planejamento e execução de cursos e treinamentos de rotina no âmbito do PROGRAMA com foco nos AGROEMPREENDEDORES.

3.6. Estabelecimento, operação e monitoramento da REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA do PROGRAMA.

CRONOGRAMA DE METAS, ATIVIDADES E PRODUTOS

(de 12/2021 a 12/2025 - 48 meses a partir da assinatura)

METAS E ATIVIDADES

3.7. Organização de visitas técnicas, negociais e/ou intercâmbio.

4. REDE EXPERIMENTAL E DE ESCALONAMENTO TECNOLÓGICO COM FOCO EM INOVAÇÃO

21	4.1. Seleção de instalações pré-existentes para operarem como UERI (Unidade Especial de Referência para Inovação) e respectivas unidades produtivas que irão operar como UEAs (Unidades Experimentais para Agroinovação), para cada TA, com base na interação com os membros/parceiros do FRENTE bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos da EMBRAPA, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.	jan/22	mar/22	Rede experimental e de escalonamento tecnológico com foco em inovação implementada em cada território a partir de instalações e/ou áreas agrícolas pré-existentes.
22	4.2. Seleção de tecnologias e delineamento dos experimentos e ensaios que serão implantados na Rede Experimental e de Escalonamento Tecnológico com Foco em Inovação nos distintos TAs, com base na interação com os membros/parceiros do FRENTE bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos da EMBRAPA, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.	jan/22	mar/22	Planos específicos experimentais formando uma carteira de geração, desenvolvimento, otimização e validação de tecnologias - âmbito regional. Estes planos estão compreendidos na carteira de Projetos Foco para Inovação - FRENTE.
23	4.3. Implantação e condução dos experimentos e ensaios.	mar/22	dez/25	Relatório de Execução de P&D, otimização e validação de tecnologias.
24	4.4. Coleta, análise, interpretação e sistematização de resultados agrotécnicos.	mar/22	dez/25	Relatório Analítico com os resultados experimentais obtidos e sistematizados no Sistema de Informações do FRENTE.
25	4.5. Realização de Dias de Agroinovação do FRENTE.	mar/22	dez/25	Pelo menos 30 eventos realizados e respectivos Relatórios Analíticos.
META	5. EIXO DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	jan/22	dez/25	PRODUTOS

5				
26	5.1. Delineamento, implantação, condução e análise de resultados relativos a experimentos/projetos científicos para viabilizar o Programa nos Territórios de Agroinovação.	mar/22	dez/25	<p>1. Planos específicos experimentais (PROJETOS FOCO PARA INOVAÇÃO) formando uma carteira de geração, desenvolvimento e validação de tecnologias, bem como projetos relativos à transferência de tecnologia e à inovação - âmbito central (para todas as regiões de interesse do FRENTE).</p> <p>2. Sistemas agroprodutivos de alto desempenho técnico, econômico e ambiental.</p>
27	5.2. Apoio na condução de Unidades Experimentais, mas também com finalidades demonstrativas e de aprendizado, inclusive vitrines, existentes no âmbito da EMBRAPA, de interesse do Programa para utilização junto aos Grupos dos TAs e aos candidatos a membros, parceiros potenciais e reais, bem como terceiros, ao longo da execução de todo o Programa.	jan/22	dez/25	Unidades de múltiplo uso: experimentais, de demonstração e aprendizagem para uso nas operações de captação de parceiros e processos de sensibilização e capacitação de membros integrados ao FRENTE.
META 6	6. EIXO DE INVESTIMENTOS COM FOCO EM INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	jan/22	dez/25	PRODUTOS
28	6.1. UERIs e UEAs: detalhamento dos requisitos e regramentos, bem como estabelecimento de acordos com os beneficiários de investimentos, quando for o caso, dentro das operações com foco em inovação e desenvolvimento territorial sustentável.	jan/22	jun/22	01. Requisitos e regramentos referentes aos beneficiários de investimentos (receptores de UERIs e UEAs); 02. Acordos entre partes (com beneficiários dos investimentos).
29	6.2. Elaboração dos planos detalhados de investimento conforme as áreas prioritárias e nos demais eixos do PROGRAMA.	fev/22	mar/22	Plano detalhado de investimento nas áreas prioritárias e nos demais eixos do PROGRAMA.
30	6.3. Elaboração dos planos detalhados de execução dos investimentos do PROGRAMA.	fev/22	mar/22	Plano detalhado de execução dos investimentos do PROGRAMA.
31	6.4. Execução dos investimentos planejados do PROGRAMA.	fev/22	dez/25	Investimentos implantados.
32	6.5. Monitoramento e avaliação dos investimentos implantados.	fev/22	dez/25	Sistema de monitoramento e avaliação dos investimentos implantado e respectiva rotina de operação.

META 7	7. ACELERADORA DE AGROINOVAÇÃO DOS CERRADOS	jan/22	dez/25	PRODUTOS
33	7.1. Articulação com foco em modelar ou acessar mecanismos de financiamento para fomentar SISTEMAS PRODUTIVOS AGROAMBIENTAIS no contexto do FRENTE junto aos AGROEMPREENDEDORES e as cadeias do agronegócio, principalmente as referentes à fruticultura.	jan/22	dez/25	Modelos e mecanismos identificados ou viabilizados especiais de crédito agrícola fomentadores de Sistemas Produtivos AgroAmbientais no âmbito do FRENTE implantados.
34	7.2. Identificação ou viabilização de recursos para a implantação dos mecanismos citados em 7.1.	jan/22	dez/25	Fonte de recursos identificada ou viabilizada para ser disponibilizada para implantação dos mecanismos citados em 7.1.
35	7.3. Planejamento e implantação do <i>Mentoring</i> em Negócios e Projetos Agro para alavancagem dos Agroempreendedores/ Agronegócios.	jan/22	dez/25	<i>Mentoring</i> em Negócios e Projetos Agro em operação no contexto dos TAs.
36	7.4. Captação de parceiros estratégicos para compor a aliança estratégica de gestão e financiamento do FRENTE.	jan/22	dez/25	Operações de captação realizadas documentada (para este tipo de parceiro não há determinação de meta).
37	7.5. Articulação para captação de recursos junto ao BNDES para financiamento do PROGRAMA com base em recursos não reembolsáveis.	jan/22	dez/25	Operações de captação realizadas documentada (para este tipo de parceiro não há determinação de meta).
38	7.6. Articulação para captação de recursos junto a bancos multilaterais para financiamento do PROGRAMA com base em recursos não reembolsáveis.	jan/22	dez/25	Operações de captação realizadas documentada (para este tipo de parceiro não há determinação de meta).
39	7.7. Articulação para captação de recursos junto a empresas e fundos de investimento para financiamento do PROGRAMA com base em recursos não reembolsáveis.	jan/22	dez/25	Operações de captação realizadas documentada (para este tipo de parceiro não há determinação de meta).
40	7.8. Realização de reuniões ordinárias, trimestrais, do Comitê Gestor dos TAs.	jan/22	dez/25	Reuniões planejadas e realizadas.
41	7.9. Atração e integração de startups, empresas e provedores em geral de tecnologias, produtos e serviços, inclusive AGROINDÚSTRIAS, para fortalecer os Territórios de Agro inovação - TAs (ecossistemas de agro inovação), para parcerias em pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de operarem sob regras de mercado, quando em atividades comerciais.	jan/22	dez/25	Desenvolvimento dos AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO DA EMBRAPA CERRADOS.

42	7.10. Programa de estágio/bolsa em múltiplas especialidades para estudantes de nível médio/técnico, graduação e/ou pós-graduação para apoiar e gerar profissionais qualificados com foco nos objetivos do PROGRAMA.	jan/22	dez/25	01. Estagiários/bolsistas contratados; 02. Estagiários/bolsistas capacitados.
43	7.11. Programa de oferta facilitada de sementes e mudas (especialmente genética EMBRAPA), entre outros tipos de insumos de interesse (tais como os biológicos), com foco na produção e no manejo de sistemas AGROPRODUTIVOS DE ALTO DESEMPENHO.	jan/22	dez/25	Ofertas implantadas.
44	7.12. Gestão da informação e análises de interesse do PROGRAMA, notadamente de cunho técnico produtivo, econômico, social e ambiental.	jan/22	dez/25	01. Informação organizada de forma sistemática; 02. Relatórios de suporte à tomada de decisão para o PROGRAMA; 03. Informação ostensiva a ser disponibilizada ao público de forma organizada.

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

O PROGRAMA FRENTE tem a finalidade de dar suporte às Rotas de Integração Nacional do Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR, com foco nas rotas AGRO sob o escopo territorial do Distrito Federal e de seu Entorno, que compreendem uma estratégia do Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR para promover a inovação, incentivar das cadeias produtivas e o crescimento econômico”. O PROGRAMA FRENTE tem como base a promoção da aceleração do desenvolvimento territorial sustentável alicerçado em Agroinovação, notadamente por meio do estabelecimento de sistemas agroprodutivos de alto desempenho e resiliência, adaptados a condições edafoclimáticas diversas, a geração de soluções de inovação, a constituição ou o fortalecimento de ambientes promotores de agroinovação (fomento ao empreendedorismo inovador), com o propósito de estabelecer processos produtivos agro geradores de produtos de alta qualidade e competitividade associados à produção de ativos ambientais e de valor compartilhado, potencializando a geração de benefícios sociais, econômicos e ambientais a partir do AGRO, tendo como premissas o desenvolvimento de modelos e sistemas produtivos de alto desempenho, baseados em ciência e tecnologia, considerando variáveis edafoclimáticas, logísticas, cadeias de suprimentos, ofertas diferenciais ambientais, economia circular, entre outros fatores, notadamente o comportamento dos mercados existentes, tendências e futuro.

Observação: Preenchimento da justificativa e motivação para a execução dos créditos orçamentários por outro órgão ou entidade.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

() Sim

(X) Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

() Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.

() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.

(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

Observação:

1) Podem ser marcadas uma, duas ou três possibilidades.

2) Não é possível selecionar forma de execução que não esteja prevista no Cadastro de Ações da ação orçamentária específica, disponível no SIOF.

8. CUSTOS INDIRETOS (art. 8º, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

(X) Sim

() Não

As despesas com custos indiretos estão limitadas a 20% do valor global pactuado. No presente caso, o pagamento de Fundação de Apoio no limite de 5% do valor global do TED (3,5% para a Fundação de Apoio, 1,0% para a Embrapa Cerrados e 0,5% para a Secretaria de Inovação e Negócios da Embrapa).

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO**CRONOGRAMA DE METAS, ATIVIDADES E PRODUTOS**

(de 12/2021 a 12/2025 - 48 meses a partir da assinatura)

ID	METAS E ATIVIDADES	DESCRIÇÃO	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	PERÍODO		PRODUTOS
							jan/22	dez/25	
META 1	1. GESTÃO DO PROGRAMA	Compreende as ações necessárias para a operacionalização da gestão do PROGRAMA							PRODUTOS
1	1.1. Rotina de gestão da camada gerencial	Rotina de gestão da camada gerencial.	Relatório	8	27.375,00	219.000,00	jan/22	dez/25	Relatórios semestrais de gestão
2	1.2. Seleção das áreas prioritárias do PROGRAMA	Seleção das áreas prioritárias do PROGRAMA	Relatório	1	10.000,00	10.000,00	jan/22	mar/22	Relatório de seleção das áreas prioritárias do PROGRAMA
3	1.3. Seleção das culturas prioritárias do PROGRAMA	Seleção das culturas prioritárias do PROGRAMA	Relatório	1	10.000,00	10.000,00	jan/22	mar/22	Relatório de seleção das culturas prioritárias do PROGRAMA
4	1.4. Revisão e aprovação do Plano Macro de Investimentos com foco em inovação e desenvolvimento territorial sustentável	Revisão e aprovação do Plano Macro de Investimentos com foco em inovação e desenvolvimento territorial sustentável	Plano	1	1.000,00	1.000,00	jan/22	mar/22	Plano Macro de Investimentos
5	1.5. Elaboração do Relatório Técnico Anual	Elaboração do Relatório Técnico Anual	Relatório	4	2.500,00	10.000,00	jan/22	dez/25	Relatório Técnico Anual
6	1.6. Elaboração do Relatório Técnico Final	Elaboração do Relatório Técnico Final	Relatório	1	10.000,00	10.000,00	jan/22	dez/25	Relatórios Técnicos Final
7	1.7. Detalhamento, Implantação e monitoramento do Plano Específico de Comunicação de suporte ao PROGRAMA	Detalhamento, Implantação e monitoramento do Plano Específico de Comunicação de suporte ao PROGRAMA	Plano	1	3.100.000,00	3.100.000,00	jan/22	dez/25	Plano de comunicação elaborado, em operação e monitorado
META 1 - SUBTOTAL						3.360.000,00			
META 2	2. DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA	Compreende as ações necessárias para gerar os estudos de diagnóstico, monitoramento e avaliação de impacto do PROGRAMA							PRODUTOS
8	2.1. Mapeamento modelado para	Mapeamento modelado para agropecuária	Mapa	1	300.000,00	300.000,00	jan/22	jul/22	Mapas base dos TA

	agropecuária sustentável dos Territórios de Agroinovação (TA)	sustentável dos TA							
9	2.2. Levantamento de dados e informações de interesse do FRENTE.	Levantamento de dados e informações de interesse do FRENTE.	Levantamento	1	10.000,00	10.000,00	jan/22	jul/22	Levantamento de dados e informações dos TAs.
10	2.3. Avaliação prospectiva baseada nos estudos desenvolvidos no âmbito da ROTA DA FRUTICULTURA do DF e Entorno, entre outros estudos previamente realizados.	Avaliação prospectiva baseada nos estudos desenvolvidos no âmbito da ROTA DA FRUTICULTURA do DF e Entorno, entre outros estudos previamente realizados.	Estudo prospectivo	1	80.000,00	80.000,00	jan/22	dez/22	Estudo prospectivo com foco em dar suporte geral ao PROGRAMA.
11	2.4. Mapeamento e caracterização técnica, econômica, social e ambiental das áreas prioritárias para o PROGRAMA dentro do escopo dos Territórios de Agroinovação mapeados no item 2.1.	Mapeamento e caracterização técnica, econômica, social e ambiental das áreas prioritárias para o PROGRAMA dentro do escopo dos Territórios de Agroinovação mapeados no item 2.1.	Mapa	1	50.000,00	50.000,00	jan/22	jul/22	01. Mapas das áreas prioritárias.
			Estudo prospectivo	1	50.000,00	50.000,00			02. Caracterização técnica, econômica, social e ambiental das áreas prioritárias.
12	2.5. Elaboração do Quadro Referencial para o Programa - Indicadores de Desempenho e respectivos valores no estágio inicial (marco lógico). Indicadores básicos: Valor Agregado (VA); Índice de Desempenho de Prazo (IDP); Índice de Desempenho de Custo (IDC); Taxa de Tarefas Realizadas; Desvios de Esforço; Indicadores Agronômicos; Indicadores Agroeconômicos; Indicadores Sociais; Indicadores Ambientais.	Elaboração do Quadro Referencial para o Programa - Indicadores de Desempenho e respectivos valores no estágio inicial (marco lógico). Indicadores básicos: Valor Agregado (VA); Índice de Desempenho de Prazo (IDP); Índice de Desempenho de Custo (IDC); Taxa de Tarefas Realizadas; Desvios de Esforço; Indicadores Agronômicos; Indicadores Agroeconômicos; Indicadores Sociais; Indicadores Ambientais.	Quadro de indicadores	1	10.000,00	10.000,00	mai/22	ago/22	Quadro de referências, com indicadores e respectivos detalhes relativos à linha base (estado zero) - geral FRENTE.
13	2.6. Definição da rede de monitoramento estratégico e técnico baseada em indicadores pré-definidos, envolvendo, dentre outros mecanismos, o uso de sensores e pontos de captação de dados e amostras, bem como informações de interesse para o	Definição da rede de monitoramento estratégico e técnico baseada em indicadores pré-definidos, envolvendo, dentre outros mecanismos, o uso de sensores e pontos de captação de dados e amostras, bem como informações de interesse para o monitoramento produtivo e agrônomo, socioeconômico e ambiental	Sistema de monitoramento	1	460.000,00	460.000,00	mar/22	ago/22	Rede de monitoramento implantada e operante de captação de dados, amostras e informações de interesse do Programa, notadamente para determinar os indicadores de impacto (técnico, ambiental, social e econômico).

	monitoramento produtivo e agrônomo, socioeconômico e ambiental referentes aos TAs e às Unidades Produtivas (estações agrometeorológicas, sensoriamento remoto, monitoramento de parâmetros produtivos, agrônomo, sócio-econômicos e ambientais, com foco no cálculo dos indicadores de monitoramento do Programa).	referentes aos TAs e às Unidades Produtivas (estações agrometeorológicas, sensoriamento remoto, monitoramento de parâmetros produtivos, agrônomo, sócio-econômicos e ambientais, com foco no cálculo dos indicadores de monitoramento do Programa).							
META 2 - SUBTOTAL						960.000,00			960.000,00
META 3	3. ESTRUTURAÇÃO E OPERAÇÃO DA REDE DE AGROEMPREENDEDORES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO PROGRAMA	Compreende o conjunto de ações de estruturação e operação da Rede de Agroempreendedores e Assistência Técnica do PROGRAMA, considerando cada território derivado do processo de mapeamento com foco agroambiental.	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	<i>jan/22</i>	<i>dez/25</i>	PRODUTOS
14	3.1. Estabelecimento dos contratos de adesão ao Programa com os candidatos ao Grupo Vetor dos TAs.	Estabelecimento dos contratos de adesão ao Programa com os candidatos ao Grupo Vetor dos TAs.	Rede de parceiros	1	20.000,00	20.000,00	<i>jan/22</i>	<i>jul/22</i>	Rede de parceiros com contratos formalizados.
15	3.2. Análise do histórico de Projetos Agrícolas/Agropecuários.	Análise do histórico de Projetos Agrícolas/Agropecuários.	Relatório	4	2.500,00	10.000,00	<i>jan/22</i>	<i>out/22</i>	Relatório de Análise de Projetos Agrícolas/Agropecuários implantados e/ou em operação nos TAs.
16	3.3. Imersões em Agroinovação: o processo consiste de interação com os propósitos de sensibilizar, motivar, captar demandas de inovação e identificação de gargalos e oportunidades, bem como para suportar os planejamentos estratégicos, táticos e operacionais, bem como respectivas execuções, no âmbito de cada TA e do FRENTE como um todo.	Imersões em Agroinovação: o processo consiste de interação com os propósitos de sensibilizar, motivar, captar demandas de inovação e identificação de gargalos e oportunidades, bem como para suportar os planejamentos estratégicos, táticos e operacionais, bem como respectivas execuções, no âmbito de cada TA e do FRENTE como um todo. Serão 2 imersões por ano, perfazendo 8 ao todo (4 anos). 200 pessoas por imersão, portanto ao todo 1600 pessoas.	Capacitação	8	30.000,00	240.000,00	<i>jan/22</i>	<i>dez/25</i>	01. Capacitação em agroinovação, conhecimentos de interesse e desenvolvimento de habilidades cognitivas (200 pessoas por evento, 1600 pessoas ao total).
			Estudo prospectivo	8	2.000,00	16.000,00			02. Quadro base de demandas, gargalos e oportunidades de P&D, TT, Inovação, questões estruturais e conjunturais.

			Relatório	8	1.000,00	8.000,00			03. Elaboração/revisão de Planos de Negócios e Projetos Agro (certificados) para implementação no âmbito dos Agroempreendimentos.
			Plano	20	1.200,00	24.000,00			04. Desenvolvimento e apresentação de Projetos Foco para Inovação sob coordenação da EMBRAPA.
17	3.4. Planejamento e execução de cursos e treinamentos de rotina no âmbito do PROGRAMA com foco em multiplicadores.	Planejamento e execução de cursos e treinamentos de rotina no âmbito do PROGRAMA com foco em multiplicadores.	Capacitação (nº de pessoas capacitadas)	400	500,00	200.000,00	jan/22	dez/25	Profissionais capacitados.
18	3.5. Planejamento e execução de cursos e treinamentos de rotina no âmbito do PROGRAMA com foco nos AGROEMPREENDEDORES.	Planejamento e execução de cursos e treinamentos de rotina no âmbito do PROGRAMA com foco nos AGROEMPREENDEDORES.	Capacitação (nº de pessoas capacitadas)	5.000	32,40	162.000,00	jan/22	dez/25	Agroempreendedores capacitados.
19	3.6. Estabelecimento, operação e monitoramento da REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA do PROGRAMA.	Estabelecimento, operação e monitoramento da REDE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA do PROGRAMA.	Rede de parceiros	1	1.000.000,00	1.000.000,00	jan/22	dez/25	Rede de assistência técnica estruturada, em operação e sob monitoramento.
20	3.7. Organização de visitas técnicas, negociais e/ou intercâmbio.	Organização de visitas técnicas, negociais e/ou intercâmbio.	Visitas Técnicas	4	300.000,00	1.200.000,00	jan/22	dez/25	Visitas técnicas, negociais e/ou intercâmbio realizadas.
META 3 - SUBTOTAL						2.880.000,00			2.880.000,00
META 4	4. REDE EXPERIMENTAL E DE ESCALONAMENTO TECNOLÓGICO COM FOCO EM INOVAÇÃO	Compreende o conjunto de ações para a estruturação e operação da Rede Experimental e de Escalonamento Tecnológico com Foco em Inovação.	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	jan/22	dez/25	PRODUTOS
21	4.1. Seleção de instalações pré-existentes para operarem como UERI (Unidade Especial de Referência para Inovação) e respectivas unidades produtivas	Seleção de instalações pré-existentes para operarem como UERI (Unidade Especial de Referência para Inovação) e respectivas unidades produtivas que irão operar como UEAs (Unidades Experimentais para	Rede de parceiros	100	3.720,00	372.000,00	jan/22	mar/22	Rede experimental e de escalonamento tecnológico com foco em inovação implementada em cada território a partir de

	que irão operar como UEAs (Unidades Experimentais para Agroinovação), para cada TA, com base na interação com os membros/parceiros do FRENTE bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos da EMBRAPA, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.	Agroinovação), para cada TA, com base na interação com os membros/parceiros do FRENTE bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos da EMBRAPA, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.							instalações e/ou áreas agrícolas pré-existentis.
22	4.2. Seleção de tecnologias e delineamento dos experimentos e ensaios que serão implantados na Rede Experimental e de Escalonamento Tecnológico com Foco em Inovação nos distintos TAs, com base na interação com os membros/parceiros do FRENTE bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos da EMBRAPA, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.	Seleção de tecnologias e delineamento dos experimentos e ensaios que serão implantados na Rede Experimental e de Escalonamento Tecnológico com Foco em Inovação nos distintos TAs, com base na interação com os membros/parceiros do FRENTE bem como nas informações produzidas pela Avaliação Prospectiva Preliminar e conhecimentos da EMBRAPA, com foco no atendimento dos objetivos do Programa.	Plano	60	2.000,00	120.000,00	jan/22	mar/22	Planos específicos experimentais formando uma carteira de geração, desenvolvimento, otimização e validação de tecnologias - âmbito regional. Estes planos estão compreendidos na carteira de Projetos Foco para Inovação - FRENTE.
23	4.3. Implantação e condução dos experimentos e ensaios.	Implantação e condução dos experimentos e ensaios.	Relatório	60	25.000,00	1.500.000,00	mar/22	dez/25	Relatório de Execução de P&D, otimização e validação de tecnologias.
24	4.4. Coleta, análise, interpretação e sistematização de resultados agrotécnicos.	Coleta, análise, interpretação e sistematização de resultados agrotécnicos.	Relatório	60	800,00	48.000,00	mar/22	dez/25	Relatório Analítico com os resultados experimentais obtidos e sistematizados no Sistema de Informações do FRENTE.
25	4.5. Realização de Dias de Agroinovação do FRENTE.	Realização de Dias de Agroinovação do FRENTE.	Evento	30	20.000,00	600.000,00	mar/22	dez/25	Pelo menos 30 eventos realizados e respectivos Relatórios Analíticos.
META 4 - SUBTOTAL						2.640.000,00			2.640.000,00
META 55. EIXO DE PESQUISA,		Compreende o conjunto de ações	Unidade de	Quant.	Valor	Valor Total	jan/22	dez/25	PRODUTOS

	DESENVOLVIMENTO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	necessárias para a operação do eixo de Pesquisa, Desenvolvimento, Transferência de Tecnologia e Inovação com foco na geração, no desenvolvimento e na viabilização de processos de inovação dentro do contexto do PROGRAMA.	Medida		Unitário				
26	5.1. Delineamento, implantação, condução e análise de resultados relativos a experimentos/projetos científicos para viabilizar o Programa nos Territórios de Agroinovação.	Delineamento, implantação, condução e análise de resultados relativos a experimentos/projetos científicos para viabilizar o Programa nos Territórios de Agroinovação.	Plano	20	231.780,00	4.635.600,00	mar/22	dez/25	1. Planos específicos experimentais (PROJETOS FOCO PARA INOVAÇÃO) formando uma carteira de geração, desenvolvimento e validação de tecnologias, bem como projetos relativos à transferência de tecnologia e à inovação - âmbito central (para todas as regiões de interesse do FRENTE). Serão em média 5 novos projetos por ano.
			Sistema de agroprodução	15	-	-			2. Sistemas agroprodutivos de alto desempenho técnico, econômico e ambiental.
27	5.2. Apoio na condução de Unidades Experimentais, mas também com finalidades demonstrativas e de aprendizado, inclusive vitrines, existentes no âmbito da EMBRAPA, de interesse do Programa para utilização junto aos Grupos dos TAs e aos candidatos a membros, parceiros potenciais e reais, bem como terceiros, ao longo da execução de todo o Programa.	Apoio na condução de Unidades Experimentais, mas também com finalidades demonstrativas e de aprendizado, inclusive vitrines, existentes no âmbito da EMBRAPA, de interesse do Programa para utilização junto aos Grupos dos TAs e aos candidatos a membros, parceiros potenciais e reais, bem como terceiros, ao longo da execução de todo o Programa.	Unidade de Demonstração / Aprendizagem	6	60.000,00	360.000,00	jan/22	dez/25	Unidades de múltiplo uso: experimentais, de demonstração e aprendizagem para uso nas operações de captação de parceiros e processos de sensibilização e capacitação de membros integrados ao FRENTE.
META 5 - SUBTOTAL						4.995.600,00			4.995.600,00
META 6	6. EIXO DE INVESTIMENTOS COM FOCO EM INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	Compreende o conjunto de ações necessárias para a operação do eixo de investimentos com foco em inovação e desenvolvimento territorial sustentável baseado em agroinovações, sendo que tais	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	jan/22	dez/25	PRODUTOS

		investimentos não consistirão de obras, nem serviços de engenharia, tendo foco em máquinas, instrumentos, equipamentos, materiais e insumos necessários para operar todos os demais eixos cujo propósito final é a promoção do desenvolvimento sustentável territorial baseado em agroinovações.							
28	6.1. UERIs e UEAs: detalhamento dos requisitos e regramentos, bem como estabelecimento de acordos com os beneficiários de investimentos, quando for o caso, dentro das operações com foco em inovação e desenvolvimento territorial sustentável. 100 áreas diferentes (implantação de 100 Unidades Experimentais para Agroinovação - UEAs).	UERIs e UEAs: detalhamento dos requisitos e regramentos, bem como estabelecimento de acordos com os beneficiários de investimentos, quando for o caso, dentro das operações com foco em inovação e desenvolvimento territorial sustentável.	Contrato	100	500,00	50.000,00	jan/22	jun/22	01. Requisitos e regramentos referentes aos beneficiários de investimentos (receptores de UERIs e UEAs); 02. Acordos entre partes (com beneficiários dos investimentos).
29	6.2. Elaboração dos planos detalhados de investimento conforme as áreas prioritárias e nos demais eixos do PROGRAMA.	Elaboração dos planos detalhados de investimento conforme as áreas prioritárias e nos demais eixos do PROGRAMA.	Plano	1	15.000,00	15.000,00	fev/22	mar/22	Plano detalhado de investimento nas áreas prioritárias e nos demais eixos do PROGRAMA.
30	6.3. Elaboração dos planos detalhados de execução dos investimentos do PROGRAMA.	Elaboração dos planos detalhados de execução dos investimentos do PROGRAMA.	Plano	1	15.000,00	15.000,00	fev/22	mar/22	Plano detalhado de execução dos investimentos do PROGRAMA.
31	6.4. Execução dos investimentos planejados do PROGRAMA.	Execução dos investimentos planejados do PROGRAMA.	Relatório	1	6.748.000,00	6.748.000,00	fev/22	dez/25	Investimentos implantados.
32	6.5. Monitoramento e avaliação dos investimentos implantados.	Monitoramento e avaliação dos investimentos implantados.	Sistema de monitoramento	1	40.000,00	40.000,00	fev/22	dez/25	Sistema de monitoramento e avaliação dos investimentos implantado e respectiva rotina de operação.
META 6 - SUBTOTAL						6.868.000,00			6.868.000,00
META 7	ACCELERADORA DE AGROINOVAÇÃO DOS CERRADOS	Compreende o conjunto de ações necessárias para a operação da Aceleradora de Agroinovação dos	Unidade de Medida	Quant.	Valor Unitário	Valor Total	jan/22	dez/25	PRODUTOS

		Cerrados, que representa um eixo que agrega ações do âmbito da gestão da inovação dentro do escopo do PROGRAMA em prol do propósito da promoção do desenvolvimento sustentável territorial baseado em agroinovações.							
33	7.1. Articulação com foco em modelar ou acessar mecanismos de financiamento para fomentar SISTEMAS PRODUTIVOS AGROAMBIENTAIS no contexto do FRENTE junto aos AGROEMPREENDEDORES e as cadeias do agronegócio, principalmente as referentes à fruticultura.	Articulação com foco em modelagem ou acesso e implantação de mecanismos de financiamento para fomentar SISTEMAS PRODUTIVOS AGROAMBIENTAIS no contexto do FRENTE junto aos AGROEMPREENDEDORES e as cadeias do agronegócio, principalmente as referentes à fruticultura.	Relatório	1	5.000,00	5.000,00	jan/22	dez/25	Modelos e mecanismos identificados ou viabilizados especiais de crédito agrícola fomentadores de Sistemas Produtivos AgroAmbientais no âmbito do FRENTE implantados.
34	7.2. Identificação ou viabilização de recursos para a implantação dos mecanismos citados em 7.1.	Dar suporte para que os Agroempreendedores acessem recursos para a implantação dos mecanismos citados em 7.1.	Relatório	1	3.000,00	3.000,00	jan/22	dez/25	Fonte de recursos identificada ou viabilizada para ser disponibilizada para implantação dos mecanismos citados em 7.1.
35	7.3. Planejamento e implantação do <i>Mentoring</i> em Negócios e Projetos Agro para alavancagem dos Agroempreendedores/ Agronegócios.	Planejamento e implantação do <i>Mentoring</i> em Negócios e Projetos Agro para alavancagem dos Agroempreendedores/ Agronegócios. Ao todo, 2 cursos por ano, ao todo, 16 cursos.	Capacitação (nº de cursos)	16	10.000,00	160.000,00	jan/22	dez/25	<i>Mentoring</i> em Negócios e Projetos Agro em operação no contexto dos TAs.
36	7.4. Captação de parceiros estratégicos para compor a aliança estratégica de gestão e financiamento do FRENTE.	Captação de parceiros estratégicos para compor a aliança estratégica de gestão e financiamento do FRENTE.	Relatório	1	3.000,00	3.000,00	jan/22	dez/25	Operações de captação realizadas documentada (para este tipo de parceiro não há determinação de meta).
37	7.5. Articulação para captação de recursos junto ao BNDES para financiamento do PROGRAMA com base em recursos não reembolsáveis.	Articulação para captação de recursos junto ao BNDES para financiamento do PROGRAMA com base em recursos não reembolsáveis.	Relatório	1	3.000,00	3.000,00	jan/22	dez/25	Operações de captação realizadas documentada (para este tipo de parceiro não há determinação de meta).
38	7.6. Articulação para captação de recursos junto a bancos multilaterais para financiamento	Articulação para captação de recursos junto a bancos multilaterais para	Relatório	1	3.000,00	3.000,00	jan/22	dez/25	Operações de captação realizadas documentada (para

	do PROGRAMA com base em recursos não reembolsáveis.	financiamento do PROGRAMA com base em recursos não reembolsáveis.							este tipo de parceiro não há determinação de meta).
39	7.7. Articulação para captação de recursos junto a empresas e fundos de investimento para financiamento do PROGRAMA com base em recursos não reembolsáveis.	Articulação para captação de recursos junto a empresas e fundos de investimento para financiamento do PROGRAMA com base em recursos não reembolsáveis.	Relatório	1	3.000,00	3.000,00	jan/22	dez/25	Operações de captação realizadas documentada (para este tipo de parceiro não há determinação de meta).
40	7.8. Realização de reuniões ordinárias, trimestrais, do Comitê Gestor dos TAs.	Realização de reuniões ordinárias, trimestrais, do Comitê Gestor dos TAs.	Relatório	1	20.000,00	20.000,00	jan/22	dez/25	Reuniões planejadas e realizadas.
41	7.9. Atração e integração de startups, empresas e provedores em geral de tecnologias, produtos e serviços, inclusive AGROINDÚSTRIAS, para fortalecer os Territórios de Agro inovação - TAs (ecossistemas de agro inovação), para parcerias em pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de operarem sob regras de mercado, quando em atividades comerciais.	Atração e integração de startups, empresas e provedores em geral de tecnologias, produtos e serviços, inclusive AGROINDÚSTRIAS, para fortalecer os Territórios de Agro inovação - TAs (ecossistemas de agro inovação), para parcerias em pesquisa, desenvolvimento e inovação, além de operarem sob regras de mercado, quando em atividades comerciais.	Relatório	1	615.791,43	615.791,43	jan/22	dez/25	Desenvolvimento dos AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO DA EMBRAPA CERRADOS.
42	7.10. Programa de estágio/bolsa em múltiplas especialidades para estudantes de nível médio/técnico, graduação e/ou pós-graduação para apoiar e gerar profissionais qualificados com foco nos objetivos do PROGRAMA.	Programa de estágio/bolsa em múltiplas especialidades para estudantes de nível médio/técnico, graduação e/ou pós-graduação para apoiar e gerar profissionais qualificados com foco nos objetivos do PROGRAMA. 100 bolsistas com tempo médio de contratação de 12 meses.	Bolsas	100	8.004,00	800.400,00	jan/22	dez/25	01. Estagiários/bolsistas contratados (100 bolsistas, tempo médio de 12 meses de contratação).
			Capacitação (nº de pessoas capacitadas)	100	300,00	30.000,00			02. Estagiários/bolsistas capacitados.
43	7.11. Programa de oferta facilitada de sementes e mudas (especialmente genética EMBRAPA), entre outros tipos de insumos de interesse (tais como os biológicos), com foco na produção e	Programa de oferta facilitada de sementes e mudas (especialmente genética EMBRAPA), entre outros tipos de insumos de interesse (tais como os biológicos), com foco na produção e	Relatório	4	10.000,00	40.000,00	jan/22	dez/25	Ofertas implantadas.

	no manejo de sistemas AGROPRODUTIVOS DE ALTO DESEMPENHO.	AGROPRODUTIVOS DE ALTO DESEMPENHO.							
44	7.12. Gestão da informação e análises de interesse do PROGRAMA, notadamente de cunho técnico produtivo, econômico, social e ambiental.	Gestão da informação e análises de interesse do PROGRAMA, notadamente de cunho técnico produtivo, econômico, social e ambiental.	Relatório	1	5.000,00	5.000,00	jan/22	dez/25	01. Informação organizada de forma sistemática.
			Relatório	8	1.000,00	8.000,00			02. Relatórios de suporte à tomada de decisão para o PROGRAMA.
			Relatório	4	3.000,00	12.000,00			03. Informação ostensiva a ser disponibilizada ao público de forma organizada.
META 7 - SUBTOTAL						1.711.191,43			1.711.191,43

Quadro consolidado dos aportes por eixo de ação e despesas de gestão dos recursos:

CONSOLIDAÇÃO DOS APORTES POR EIXO DE AÇÃO E DESPESAS DE GESTÃO DOS RECURSOS	
GESTÃO DO PROGRAMA	3.360.000,00
DIAGNÓSTICO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO IMPACTO DO PROGRAMA	960.000,00
ESTRUTURAÇÃO E OPERAÇÃO DA REDE DE AGROEMPREENDEDORES E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO PROGRAMA	2.880.000,00
REDE EXPERIMENTAL E DE ESCALONAMENTO TECNOLÓGICO COM FOCO EM INOVAÇÃO	2.640.000,00
EIXO DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO, TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	4.995.600,00
EIXO DE INVESTIMENTOS COM FOCO EM INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL	6.868.000,00
ACELERADORA DE AGROINOVAÇÃO DOS CERRADOS	1.711.191,43
SUBTOTAL - APORTES AOS EIXOS DE AÇÃO	23.414.791,43
DOA (DESPESAS OPERACIONAIS E ADMINISTRATIVAS DE GESTÃO DOS RECURSOS) - ATÉ 5%	1.170.739,57
FUNDAÇÃO DE APOIO (3,5%)	819.517,70
NIT Embrapa (Embrapa Cerrados: 1,0%; Secretaria de Inovação e Negócios da Embrapa: 0,5%)	351.221,87
TOTAL	24.585.531,00

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

O crédito orçamentário será repassado em parcela única, logo após a assinatura deste instrumento.

MÊS/ANO: 12/2021	VALOR: R\$ 24.585.531,00	
11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO – PAD		
CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO
333039 - Fundação de Apoio	Sim	R\$ 1.170.739,57

333039 - Pessoa Jurídica

Não

R\$ 23.414.791,43

12. PROPOSIÇÃO

Brasília - DF, XX de dezembro de 2021.

SEBASTIÃO PEDRO DA SILVA NETO

Chefe-Geral da Embrapa Cerrados

Nilton Luiz da Silva

Chefe Adjunto de Administração da Embrapa Cerrados

13. APROVAÇÃO

Brasília - DF, XX de dezembro de 2021.

SANDRA MARIA SANTOS HOLANDA

Secretária Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano



Documento assinado eletronicamente por **Sebastião Pedro da Silva Neto, Usuário Externo**, em 17/01/2022, às 17:49, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **NILTON LUIZ DA SILVA, Usuário Externo**, em 17/01/2022, às 18:22, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



Documento assinado eletronicamente por **Sandra Maria Santos Holanda, Secretário(a) Nacional de Mobilidade e Desenvolvimento Regional e Urbano**, em 19/01/2022, às 17:46, com fundamento no art. 4º, § 3º, do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.mi.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **3561289** e o código CRC **696A019C**.